

Acta da reunião ordinária de 4 de Julho de 1963

Aos quatro dias do mês de Julho de mil novecentos e sessenta e três, nesta vila de Odivelas e Azeitão, e Paços do Condado, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Artur Correia Barbosa com a presença dos Excelentíssimos Senhores Vereadores Doutor Leopoldo Soares do Reis, Amândio Vieira Lucas e João Vaz e do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente Doutor Joaquim Fernandes de Alcatraz. Declarada aberta a reunião pelas dezasseis horas foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, considerando a Câmara justificada a falta do Excelentíssimo Senhor José Maria Gomes dos Santos Júnior. Tomando seguidamente conhecimento do seguinte:

Balancete — Presente o da Tesouraria Municipal, datado de ontem, tendo-se verificado haver um depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência a quantia de um milhão quatrocentos e quarenta e seis mil oitocentos e oitenta e quatro escudos e oitenta centavos, sendo quinhentos e setenta e nove mil novecentos e setenta e cinco escudos e cinquenta centavos de receitas gerais e o restante de receitas passivas, havendo ainda em cofre a quantia de trinta e sete mil setecentos e sessenta escudos.

Requerimentos — Deferidos mediante parecer favorável dos Serviços Técnicos os seguintes requerimentos: Abel Ferreira da Silva, de Livares, para substituir a aruação de um prédio no prazo de quinze dias; Adelinho Ferreira, do Curval, para substituir madeiras de um prédio no prazo

*Arquivo Municipal
Câmara de Azeméis*

de trinta dias; Albano Correia de Pinho, desta vila, para construir um bloco com quatro fogos, tendo o primeiro a superfície de cento e três metros quadrados, o segundo, cento e três metros quadrados e o terceiro e quarto, cento e vinte e sete metros quadrados cada; Albino Marques de Sousa Favares, de Faria de Baixo, para abrir um portal e construir muros com sete metros e noventa centímetros no prazo de quinze dias; Albino Pucheco de Castro, do Alentejo, para construção de um curral com vinte e sete metros quadrados no prazo de trinta dias; Afonso Pinto de Azevedo, de Lebordões, para construir uma casa de habitação com dois pavimentos e cem cento e oito metros quadrados no prazo de cento e oitenta dias; Agostinho Alves da Costa, do Cabeço, para rachear um muro e substituir telha de um curral no prazo de noventa dias; Agostinho Ferreira Tabuas, do Arenal, para rebocar e caçar um muro e levantar dois portais no prazo de quinze dias; António Castano da Silva, de Tugilde, para construção de uma casa de habitação com sessenta e dois metros quadrados e dezasseis decímetros no prazo de cento e oitenta dias; António Gomes da Silva, de Vila Chã, para rebocar um muro e construir um curral com seis metros quadrados e trinta e quatro decímetros no prazo de trinta dias; António Ramos da Costa, de Ribeira, para caçar e pintar um prédio no prazo de quinze dias; António Luis Teixeira, de Setúbal, para abrir

tura de um poço no prazo de trinta dias; Antonio da Silva Brilhante, do Duteiro, para abertura de um poço no prazo de trinta dias; Antonio da Silva Brilhante, para construir uma cabine em um metro quadrado e cinquenta decímetros no prazo de oito dias; Antonio da Silva Javardo, de Vila Rica, para construir um muro em quinze metros no prazo de oito dias; Antonio Soares Ceitas, de Faria de Barros, para construir um canasto em quarenta metros quadrados e quarenta decímetros e cobrir um galinheiro no prazo de trinta dias; Antonio de Sousa, de Valença, para abertura de um poço no prazo de oito dias; Arnaldo de Bastos, de Adães, para ampliar um depósito e rebocar um muro no prazo de trinta dias; Augusto José Coelho, de Faria de Cunha, para construir uma casa de habitação em noventa e sete metros quadrados e cinquenta decímetros, no prazo de cento e oitenta dias; Balduino Nunes Soares, do Prago, para construir uma casa de habitação em sessenta metros quadrados e cinquenta e nove decímetros no prazo de noventa dias; Baltar Alvarques, de Raposeira, para construir uma chaminé e colocar madeiras no prazo de trinta dias; Carlos Gomes da Costa, do Picoto, para construir um curral e galinheiro em catorze metros quadrados e dez decímetros no prazo de oito dias; Carlos de Sousa Loureiro Mendonça, desta vila, para construção de uma casa de habitação em dois parapeitos e em duzentos e vinte e cinco metros quadrados no prazo de cento e oitenta

Ampliação

dias; Simão Rodrigues da Silva, de
 Sufereira de Lina, para construir uma pa-
 rede de um alpendre e rebocar e cair
 no prazo de trinta dias; Tommaso José Fran-
 cisco, do Cercal, para construir uma casa
 de habitação com dois pavimentos e com
 cento e um metros quadrados e oitenta
 decímetros no prazo de noventa dias; So-
 mmuzo Reis dos Santos, de Cucufães, para obras
 de trolharia, cair e puitar e alargar uma
 janela no prazo de noventa dias; Felici-
 da Alves de Sousa, da Quinta, para construir
 um curral com oito metros quadrados e
 construir um tanque no prazo de oito
 dias; Fernando Soares da Silva, de Casal-
 dias, para construir uma divisão num
 sítio e calcetar lojas no prazo de sessenta
 dias; Francisco da Silva Pereira, de Alto do
 Monte, para ampliação de um prédio com
 noventa e um metros quadrados e seten-
 ta e seis decímetros no prazo de noventa
 dias; Gláudio Vaz da Silva, de Vermoim, para
 ampliar um curral com oito metros qua-
 drado no prazo de trinta dias; João Antó-
 nio da Silva Ribeiro, do Picoto, para construir
 uma casa de habitação com cinquenta e
 sete metros quadrados e sessenta decímetros
 no prazo de noventa dias; João Brito Ferru-
 ra Brandão, de Ferrel, para ampliar e re-
 construir uma casa de habitação com dois
 pavimentos e com noventa metros quadra-
 dos no prazo de cento e oitenta dias; Joaquim
 Martins, da Graça Velha, para ampliar um
 prédio com um pavimento e com dois
 fogos e com noventa e dois metros quadra-

do cada no prazo de cento e oitenta dias; José
Correia, de Costeira, para abertura de um
poço no prazo de quinze dias; José Luís
Resende, do Riob, para ampliar um curral
e casa de arrumos em dois metros quadra-
dos e cinquenta decímetros no prazo de oito
dias; José Maria da Costa Pinto, de Salgueiro,
para construir um tanque, colocar dois portões
e rebocar e cair muros no prazo de trinta
dias; José Maria Soares Correia, de Rebordão,
para abertura de um portal e rebairar um
muro no prazo de oito dias; José de Picho Bor-
tela, do Outeiro, para colocar uma portaria
numa entrada no prazo de oito dias; Jú-
lio Joaquim da Silva, de Valverde, para modifi-
car e ampliar uma casa de habitação com
duzentos e dois metros quadrados e cinquenta
decímetros no prazo de noventa dias; Lucía-
na Ferreira Pinto, do Outeiro do Moncho, para rebo-
car um prédio no prazo de quinze dias; Luís
Homem de Alucedda, da Gresta, para ampliar
uma arrecadação com cinquenta e cinco me-
tros quadrados no prazo de trinta dias; Manuel
Alves de Picho, de Valverde, para abrir uma
entrada, cair e pintar e construir uma
cabine com um metro quadrado no prazo
de quinze dias; Manuel Augusto Fernandes
da Costa, da Quinta, para ampliar uma loja
com dois metros quadrados e vinte e cinco
decímetros e construir uma retete em um
metro quadrado e trinta decímetros no pra-
zo de quinze dias; Manuel Dias Miranda, de
Canezoso, para fazer um beiral e ampliar
uma casa no prazo de quinze dias;
Manuel Dias da Silva, do Outeiro, para cons-

~~Margarida B...
 truir uma casa de habitação com dois pavimentos e com oitenta e oito metros quadrados no prazo de noventa dias; Manuel Soares de Almeida, de Teanouse, para ampliar currais com dezasseis metros quadrados e cinquenta decímetros no prazo de trinta dias; Manuel Leite de Oliveira, de Faria de Baixo, para construção de uma casa de habitação com sessenta e três metros quadrados e vinte decímetros no prazo de noventa dias; Manuel Leite da Silva, de Passos, para construção de um curral com doze metros quadrados no prazo de oito dias; Manuel Luís Tavares, de Lisboa, para ampliar um alpendre com quarenta e nove metros quadrados no prazo de noventa dias; Manuel Pereira Pinto, de Alcaes, para embocar e pintar um muro e colocar rede de vedação com trinta e três metros e oitenta centímetros no prazo de trinta dias; Manuel da Silva, da Gueja, para construção de uma casa de habitação com dois pavimentos e com cento e vinte e oito metros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; Manuel Soares Ribeiro, da Quinta, para construção de uma casa de habitação com noventa e um metros quadrados e vinte decímetros no prazo de noventa dias; Nestor Ribeiro de Aguiar, de Bazões, para construir uma garagem com vinte e oito metros quadrados no prazo de trinta dias; Maria Rosa de Jesus, de Cratimul, para abertura de um furo no prazo de trinta dias; Paulino de Oliveira, de Santa Luzia, para rebocar um muro no prazo de oito dias; Rosa de Lúis, do~~

Outeiro, para construir um curral em doze metros quadrados no prazo de trinta dias; Rosa Soares de Castro, de Vamouim, para construir um tanque no prazo de oito dias; Silvio de Oliveira, de Alacivã, para construir uma eira e uma casa de eira com dezote metros quadrados no prazo de trinta dias; Zeferino de Oliveira, da Graja, para alisar um curral, construir outro em vinte metros quadrados e abrir uma fresta no prazo de noventa dias.

Foram ainda presentes os requerimentos de obras de: Augusto da Costa Marques, da Estaca, para construcão de um prédio com dois fogos e com cento e cinco metros quadrados e lojas com cento e noventa metros quadrados e varanda com vinte metros quadrados no prazo de um ano; Alberto Honório Rodrigues, de S. Mamede, para rebocar, calar e pintar um prédio no prazo de noventa dias e Serafim Pereira, de Figueiredo, para construcão de um curral, casa de eira, canastro e retrete com quarenta e nove metros quadrados e sessenta e quatro decímetros, construcão de um muro divisorio com vinte e dois metros e um muro à face da estrada com vinte metros no prazo de noventa dias, cujas licenças foram passadas por despacho do Excelextíssimo Senhor Presidente oportunamente proferidos o que a câmara resolveu ratificar.

Alcis foram presentes os seguintes requerimentos: Margarida Ferreira, de Valverde, solicitando licença pelo prazo de oito dias para atravessar o caminho com um tubo subterrâneo para conducção de água de rega para

Amizónia Barroca

a sua propriedade sita no mesmo local; deferido; António Regalado Garcia de Aguiar, desta vila, solicitando autorização para desviar o canal público existente nos antigos talhos, local onde vai fazer uma construção; resolvido autorizar o desvio do referido canal observando-se rigorosamente as indicações constantes da informação prestada pelo Excelentíssimo Senhor Engenheiro Municipal.

Finalmente foi presente um requerimento do Senhor Engenheiro Municipal, Amílcar Nunes Selgado, solicitando, ao abrigo do artigo quinhentos e catorze do Código Administrativo, trinta dias de licença graciosa com início no dia dois de Agosto próximo; deferido.

Pagamentos

Foram autorizados os seguintes: a Augusto Monteiros Pereira, Herdeiro, de Albergaria-a-Velha, seiscentos e quarenta e três escudos e noventa centavos, por acessórios para o serviço de saneamento; a Continental Transportadora, Limitada, do Porto, dois mil seiscentos e quarenta e oito escudos e noventa centavos, pelo fornecimento de material eléctrico; a Manuel Valente Monteiros, de Lacia, cento e trinta e cinco escudos, pelo fornecimento de areia do rio; a Teresa de Bastos Torres, desta vila, trezentos e quarenta escudos, por serviços com automóvel de aluguer com o Excelentíssimo Senhor Presidente; a José Soares de Oliveira, desta vila: duzentos e onze escudos e vinte centavos, por serviços com automóvel de aluguer com o Excelentíssimo Senhor Presidente; a Instituto de Assistência Psiquiátrica, de Coimbra, dez escudos, pelo tratamento de doentes pobres; a Instituto Por-

tuquês de Oncologia, de Lisboa, por tratamen-
to de doentes pobres; a Americo Orisco & Filhos,
Limitada, do Porto: trinta escudos por cópias
de desenhos dos Serviços Técnicos; a Compa-
nhia Articul. Agrícola Portuguesa, Limitada,
do Porto: sessenta e dois escudos e cinquenta
centavos por fornecimento de adubos para
jardins; a Manuel Sousa da Costa, de São
João da Madeira, pela ornamentação da Escola
Industrial e Comercial, a quando da inau-
guracão: trezentos e vinte e cinco escudos; a João
António de Oliveira, desta vila: quinhentos e qua-
renta escudos por molduras para quadros
das escolas; a Correio de Bezeiro, desta Vila,
sessenta escudos por publicacão de annuncios;
a "A Opinião", desta Vila, quatrocentos e qua-
renta escudos pela publicacão de annuncios;
a Risto Ferreira do Souto, de São Martinho da
Laudara, duzentos e noventa e três escudos
e dez centavos pela reparacão da escola da
Vide; a Civil, de Anadia, oitenta e três escu-
dos pelo fornecimento de uniformes para a
Secretaria; a Sociedade Curo Eléctrica Limi-
tada, de Lisboa, cento e sessenta e cinco escu-
dos e quarenta centavos pelo fornecimento
de material eléctrico; a Augusto de Sousa, desta
vila, trezentos e catorze escudos e noventa cen-
tavos por accessorios para o serviço de abasteci-
mento de água à Vila; a António Pereira Bar-
to, desta Vila, cento e cinquenta escudos por
reparacões na camionete dos serviços de lim-
peza; a Abílio Lourenço, desta vila: cento e
oitenta escudos por reparacão de veículos
e obras; a Teotónio da Silva Pereira, desta
vila: três mil seiscentos e quarenta escudos

Amazônia Brasil

por fornecimento de materiais para ramais de ligação à rede de abastecimento de água; a "O Livro", desta vila: trinta e oito escudos e trinta centavos por material de expediente para a secretaria; a Manoella Cunha Figueiredo, desta vila: quinhentos e cinco escudos e setenta centavos por fornecimento de cimento e ferro para os serviços de saneamento, três escudos por um cabo para machado para os serviços de obras, trinta e dois escudos e cinquenta centavos por cimento para reparação de paredes, trinta e dois escudos e cinquenta centavos por cimento para os serviços de abastecimento de água à vila, dezasseis escudos e cinquenta centavos por uma machada para jardins públicos, trinta e dois escudos e cinquenta centavos por cimento para reparação da estrada da Lomba, dezasseis escudos e cinco centavos por cimento para reparação dos armarinhos de acesso à nova Escola Industrial e Comercial; a Imprensa Nacional de Lisboa: três escudos e cinquenta centavos por impressos para a secretaria, cento e onze escudos por publicação de anúncios no diário do Governo; a António José Monteiro & Companhia, Limitada, desta vila: mil novecentos e vinte e quatro escudos por acessórios para os serviços de electricidade, dezasseis escudos e trinta centavos por pedras e cal para reparação de muros; a Auto-Log que se Anuncia, Limitada, desta vila: oitocentos e cinquenta e sete escudos e cinquenta centavos por reparação de veículos dos serviços de obras, novecentos e quinze escu-

dos por fornecimento de acessórios para veícu-
los; a Manuel Auguste de Bastos, de Oseira: ori-
tocentos e noventa e nove escudos por cons-
trução de um muro no caminho de Fraquia
ao Cavalhal; a Sigma, do Porto: mil setecen-
tos e oitenta escudos por fornecimento de
material eléctrico; a Tipografia de Azeméis,
Limitada, desta vila: duzentos e dois escudos
e cinquenta centavos por impressos para a
secretaria, duzentos e quarenta escudos por
encadernação de livros do Governo, oitenta
escudos por impressos para o recenseamen-
to eleitoral; a Sociedade Portuguesa Casan,
de Lisboa: trezentos e quatorze escudos pelo
fornecimento de manilhas para a rede
de esgotos; a Auguste Martines Pereira, Herdei-
ros, de Albergaria-a-Velha: quarenta e cinco es-
cudos e sessenta centavos por ventiladores pa-
ra os serviços de águas; a Doutor Artur Correia
Barbosa, desta vila: a quantia de cento e doze escu-
dos - transporte em automóvel próprio de Olivei-
ra de Azeméis a Aveiro e volta; a Oscar da
Silva Pereira, desta vila: quarenta escudos - resti-
tuição do depósito de garantia pelo consumo
de energia eléctrica; a Rufino de Bastos Mo-
teiro, desta vila: sessenta escudos - restituição
do depósito de garantia pelo consumo de ener-
gia eléctrica; a Moldoplastico, Limitada,
desta vila: cento e cinquenta escudos - restitui-
ção do depósito de garantia pelo consumo de
energia eléctrica.

Habituação em ocupação — Solicitando
licença de habitação foi presente um requeri-
mento de Germano Soares de Oliveira, de Faria
de Quina, tendo a Câmara resolvido re-

Juny 1913

metê-lo aos peritos, Senhores Doutor Manuel Valente Júnior, Engenheiros Amibal Nunes Belgado e Ramiro Marques Ferreira Alegria, para efeitos de vistoria.

Empréstimo — Pelo Excelentíssimo Senhor Presidente foi dito que, tendo embora a Câmara já resolvido, oportunamente, entrar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência num empréstimo do montante de trezentos mil escudos para a obra de "Abastecimento domiciliário de água à sede do concelho," o não foi na forma exigida pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência. Em face do exposto, foi tomada a seguinte deliberação: "A Câmara Municipal de Oliveira de Frensis resolve entrar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência num empréstimo até ao montante de trezentos mil escudos destinado à obra de "Abastecimento domiciliário de água à sede do concelho," ao fim de quatro por cento ao ano, que poderá durante a vigência do contrato respectivo ser alterado, desde que as condições do mercado se capitais o justifiquem, amortizável em vinte anos, podendo ter um período de utilização de dois anos. O empréstimo será garantido pela consignação de todas as receitas do Município em geral, e, em especial, pelas receitas provenientes dos adicionais às contribuições directas do Estado e da venda de água, esta nos termos do parágrafo seguinte do artigo nono do Decreto número trinta e três mil oitocentos e setenta e três, de quinze de Agosto de mil no-

secentos e quarenta e quatro. Foi nomeado pa-
ra outorgar e assinar a respectiva escritura,
em representação da Câmara, o Excelen-
tíssimo Senhor Presidente, Doutor Artur Correia
Barbosa. Foi ainda resolvido submeter esta
deliberação à apreciação e aprovação do Con-
selho Municipal para os efeitos legais.

Jardins — Oportunamente solicitadas foram
presentes três propostas para pintura dos ban-
cos do Jardim Público, respaque e pintura de re-
cipientes de lixo, bocas de incendios e fontanheiras
de ramais domiciliares de água, tendo a Câmara
resolvido adjudicar os respectivos serviços
ao Senhor Risto Ferreira do Santos, de São Marti-
nho da Canção, cuja proposta, no valor
de dois mil trezentos e oitenta e seis cruzados,
foi a mais baixa apresentada.

Iluminação do Jardim Público — A Câmara
resolheu aceitar a proposta de R. P. H.
Ketelsen, Limitada, para fornecimento de
material de iluminação para o Jardim
Público, no valor de setecenta mil seiscentos
e cinquenta e cinco cruzados.

Despesas — Considerando-se as obrigações
obrigatórias do Município suportar
os encargos com o internamento, tratamen-
to e transporte de doentes pobres e indigentes;
considerando a necessidade e a obriga-
ção da satisfação das dívidas aos hospitais;
considerando que urge resolver o proble-
ma da mendicidade do embleto, já
atenuado mas que não deve deixar-se
reconhecer; considerando a necessidade
de subsidiar o Hospital local e outros es-
tabelecimentos assistenciais; consideran-

Amegonia Barros

do a impossibilidade de o Município, por força exclusiva das suas receitas, resolver satisfatoriamente tais problemas; considerando que a anterior derrama não provoca, nos contribuintes, quaisquer reacções desfavoráveis: a Câmara resolveu lançar, por proposta do Excelentíssimo Senhor Presidente, uma derrama de dez por cento sobre as contribuições directas do Estado e a cobrar cumulativamente com elas, isentando-se os contribuintes cuja colecta não ultrapasse os cem escudos.

Empreitadas — A Câmara resolveu abrir concursos públicos para as seguintes empreitadas: "Caminho Municipal entre a Estação Nacional número um e Favela de construção: segunda fase: Pavimentação e diversos na extensão de mil seiscentos e oitenta e nove metros e noventa e cinco metros entre os perfis um e cento e vinte", com a base de licitação de duzentos e vinte e oito mil e trinta e um escudos, "Reparação e beneficiação da estrada municipal número quinhentos e quarenta e seis - da estrada nacional número duzentos e vinte e sete traço um à estrada nacional número duzentos e vinte e quatro, por lindes, primeira fase, terraplanagens e pavimentação na extensão de dois mil quinhentos e setenta metros", com a base de licitação de quatrocentos e noventa e oito mil duzentos e cinquenta e dois escudos. As arrematações respectivas serão efectuadas a contar de vinte dias da publicação dos edi-

tais, perante uma comissão constituída pelo Exceletíssimos Senhores Presidente da Câmara, Engenheiro Municipal e Chefe da Secretaria da mesma Câmara, ficando o Exceletíssimo Senhor Presidente autorizado a representar a Câmara e a outorgar em seu nome no respectivo contrato.

Assistência — Perante um pedido de quias de responsabilidade pelo internamento da doente Alberta de Jesus Soares, de Suidelo, tendo a Câmara resolvido inquirir se a doente é beneficiária das caixas de Previdência e quais as regalias que, nessa qualidade, usufrui.

Assuntos Diversos — Perante um officio do Afonso da Câmara informando da necessidade de aquisição de uma esquadra de pesos para aferição de básculas e de uma vitrine para a balança de dois quilogramas existente na officina, tendo a Câmara resolvido pedir propostas para o fornecimento daquele material.

Atendendo a que a futura avenida Amelias Albino do Reis já se encontra aberta e com macadam e, em consequente por onde já se transita, de dia e de noite, a Câmara resolveu proceder à sua iluminação e, simultaneamente, mandar proceder à colocação da tubagem para o abastecimento de água.

sendo, presentemente, exiguo o salário do guarda do Mercado, Manuel de Oliveira, foi resolvido aumentá-lo de sete cruzados

diários, pelo que ficará recebendo diariamente trinta escudos.

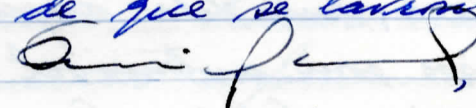
Embora autorizados, por lapso, não foram incluídos na rubrica respectiva os seguintes pagamentos: a Companhia de Seguros Duquesne, de Lisboa: seiscentos e dezassete escudos e sessenta centavos pelo seguro do pessoal condutor da fozoneta de transporte de esportes contra acidentes de trabalho; a Santa Casa da Misericórdia, desta vila: cinco mil escudos para pagamento de despesas com serviços de anestesia a doentes pobres e indigentes; a Manuel da Silva, de Travanca: catorze mil seiscentos e vinte e nove escudos e oitenta centavos pela construção de muros na estrada de Poço a Samonda; a Abel Francisco Alves Rosa, desta vila: duzentos e cinco escudos por serviços com autônomo de aluguer com o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente; a Bastianças, Lda, de Vale de Cambra: vinte e sete mil cento e noventa e sete escudos e trinta centavos por trabalhos executados no armaramento de acesso à Escola Industrial e Comercial desta vila, conforme sua proposta de quinze de Maio passado; a Teotónio de Almeida, de Basteiros: quatro mil quatrocentos e oitenta e dois escudos - complemento da empreitada de construção da estrada de Samonda, excluído a garantia de dez por cento, seis mil quatrocentos e noventa e cinco escudos e oitenta centavos - trabalhos adicionais na estrada de Samonda.

Objecção — Apresentado o processo do concurso relativo à empreitada de "Abertura de armaramentos em Vila Rica de Agueda";

estruturas de acesso à Escola Industrial e Comercial - Segunda fase - trabalhos complementares de pavimentação,, foi resolvido adjudicá-la a Castanheira, hda, de Vale de Cambra, pela quantia de quarenta e três mil escudos, em virtude de a sua proposta ser a de mais baixo preço.

As deliberações, deli, digo: respeitantes a "Emprestimos,,", "Emprestadas,, e "Serra-ma,, foram aprovadas por unanimidade.

Cessavam-se as rammas: "a quantia de cento e doze,, e "sete,,.

Sendo depois horas e quinze minutos e não havendo outros assuntos a tratar, o Excelentíssimo Senhor Presidente encorrou a reunião de que se lavrou a presente acta que eu, , Chefe da Secretaria, redigi e subcrevo.

António José
Proprietário
João Vaz